

Uso da cartografia histórica para a reconstituição dos Caminhos da Estrada Real – Brasil

Glauco Umbelino¹ e Américo Antunes²

Este trabalho interdisciplinar apresenta os resultados do Projeto UNESCO³ – Estrada Real, que teve como objetivo a elaboração da Lista Tentativa de propriedades da Estrada Real para submissão à UNESCO, visando a sua inscrição na Lista do Patrimônio Mundial. A Estrada Real foi a via oficial de circulação de pessoas e mercadorias criada pela Coroa Portuguesa durante o século XVII com a intenção de fiscalizar os minerais (ouro e diamante) e mercadorias que transitavam entre Minas Gerais e o litoral do Rio de Janeiro - capital da colônia por onde saíam os navios para Portugal. Para a execução do projeto, o trabalho foi dividido em três etapas: i) Levantamento da cartografia histórica dos caminhos da Estrada Real; ii) Mapeamento dos trechos remanescentes; iii) Junção das informações para a Elaboração da Lista Tentativa.

Na primeira etapa, foram analisados mapas históricos do século XVIII que apresentavam os traçados da Estrada Real. Devido à alta precisão e riqueza de informações, foram escolhidos os mapas de 1778 elaborados pelo engenheiro militar português José Joaquim da Rocha, que mapeou a então Capitania de Minas Geraes. Através dos registros cartográficos presentes nesses mapas, foram identificados e georreferenciados os núcleos urbanos, os cursos d'água; a morfologia do terreno e por fim, os traçados da Estrada Real.

A segunda etapa foi constituída pela campanha de campo em 188 municípios dos estados brasileiros Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, na qual todos os remanescentes de trechos calçados integrantes dos caminhos da Estrada Real foram georreferenciados. A partir da junção das informações aferidas em campo e dos mapas de José Joaquim da Rocha, os caminhos da Estrada Real foram reconstituídos com um elevado grau de precisão. O comprimento total identificado nas três rotas da Estrada Real é de 1.793 quilômetros. A extensão da via mais antiga, o *Caminho Velho*, e de suas vias subsidiárias, é de 898 quilômetros. Por sua vez, a extensão do *Caminho Novo* e de suas vias subsidiárias é de 467 quilômetros, enquanto o *Caminho dos Diamantes* tem um comprimento de 428 quilômetros.

Os remanescentes da Estrada Real identificados em campo têm cerca de 50,5 quilômetros de extensão não linear, divididos em 29 seções que revelam antigos calçamentos, pontes de pedra, sistemas de drenagem de água, muros de contenção e outras construções do século XVIII. A grande maioria dos remanescentes está inserida em unidades de conservação ambiental, como parques e reservas federais, estaduais e/ou municipais, que abrangem nada menos do que 17% dos 77.724 quilômetros quadrados da área da Estrada Real.

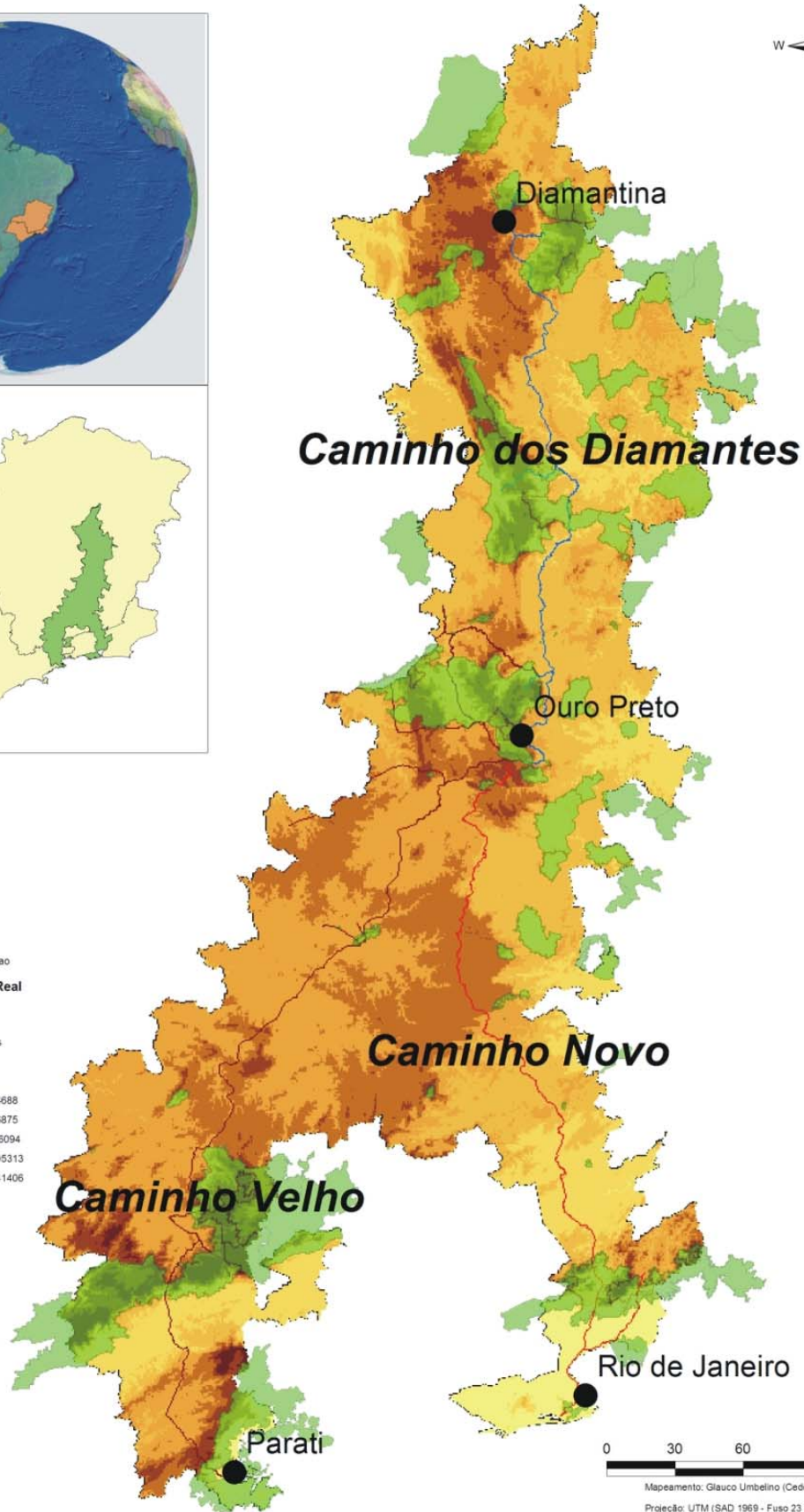
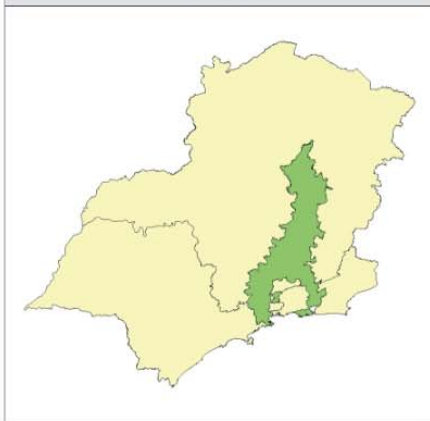
A terceira etapa consistiu na compilação das informações de campo e gabinete para a elaboração da Lista Indicativa, que foi oficialmente encaminhada à UNESCO pelo governo brasileiro, oficializando o pedido de inscrição da Estrada Real na Lista do Patrimônio Mundial. Destaca-se que neste caso, a completa execução do projeto só foi possível graças à cartografia histórica associada com técnicas de geoprocessamento, que se mostraram fundamentais para o resgate dos traçados da Estrada Real.

¹ Geógrafo, doutorando em Demografia pelo Cedeplar/UFMG/Brasil. Email: glauco@cedeplar.ufmg.br

² Jornalista e Consultor da Estratégia Jornalismo e Propaganda/Brasil. americo@consultmcom.com.br

³ O Projeto UNESCO teve como financiadores o Instituto Estrada Real, a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).

CAMINHOS DA ESTRADA REAL



LEGENDA

- Unidades de Conservação
- Caminhos da Estrada Real**
 - Caminho Novo
 - Caminho Velho
 - Caminho dos Diamantes
- Altimetria (metros)**
 - 0 - 261,09375
 - 261,0937501 - 641,8554688
 - 641,8554689 - 848,5546875
 - 848,5546876 - 1.033,496094
 - 1.033,496095 - 1.240,195313
 - 1.240,195314 - 1.577,441406
 - 1.577,441407 - 2.785



Mapeamento: Glauco Umbelino (Cedeplar/UFMG)
Projeção: UTM (SAD 1969 - Fuso 23 Sul)
Fonte: Elaboração Própria e Bases Cartográficas IBGE 2000